

10 SET 1989

# Sarney quer sistema que integre partidos

**Do serviço local e da sucursal**

O presidente do PDS, senador José Sarney, afirmou ontem em São Paulo que pretende, com as conversas que vem mantendo com dirigentes e líderes da oposição, "tentar restabelecer um sistema de funcionamento dos partidos que, embora seja rotina nos países democráticos, aqui ficou em desuso".

"O sistema de partidos democráticos é aquele em que os partidos é que operam a democracia", prosseguiu; "logo, as decisões nascem dos entendimentos entre eles mesmos".

Observou que ninguém será excluído desse diálogo: "Os partidos existem e todos devem estar sentados à mesa". Segundo Sarney, um dos grandes objetivos desse trabalho já está sendo alcançado, pois "começa a funcionar o sistema partidário, que está trazendo a negociação política para dentro dos partidos, para não ficarmos só naquele maniqueísmo de oposição e governo".

Negou, por outro lado, que venha

a ter qualquer contato hoje com a ex-deputada Ivete Vargas, presidente do PTB, como tinha sido anunciado. Adiantou também que não deu "nenhuma procuração" ao deputado Célio Borja, para falar em seu nome junto ao PT. "Como no PT há um rodízio de liderança, somente lhe pedi para ver quem a estava exercendo", explicou o senador.

Sarney acredita que ainda está "abrindo caminhos", nessa primeira etapa. "Estamos apenas lutando para que o sistema partidário passe a funcionar efetivamente através desses primeiros contatos. Nesse quadro, não há inimigos. Eles (os partidos de oposição) são apenas adversários."

A respeito da emenda Marcílio, que restabelece as prerrogativas do Legislativo, acha que "foi negociada dentro do Congresso, a nível das nossas bancadas; o nosso partido tem no seu programa um item que diz que as prerrogativas da Câmara e do Senado estão acima de quaisquer outras, porque elas decorrem da soberania do povo e nós vamos apoiar a emenda Flávio Marcílio".